



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 300/2022

Brasília (DF), 12 de agosto de 2022

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores(a)s do ANDES-SN

Companheiros(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor das IFES, realizada nos dias 06 e 07 de agosto de 2022, no formato presencial, na sede do ANDES-SN, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^a. Maria Regina de Avila Moreira
Secretária-Geral

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES, REALIZADA DIAS 06 E 07 DE AGOSTO DE 2022

(Convocada pela Circular nº 265/2022)

Às 9h30 minutos, do dia 06 de agosto de 2022, conforme Circular nº 265/2022, reuniram-se na sede do ANDES-SN, em Brasília (DF), 24 Seções Sindicais (SSind) do Setor das Instituições Federais de Ensino Superior do ANDES-SN, sendo 32 representantes, 6 diretores(a)s do Sindicato Nacional, sendo quatro da Coordenação do Setor, a Secretária-Geral, Maria Regina de Avila Moreira, e a Presidenta do ANDES-SN, Rivânia Moura, além de dois(duas) representantes da ADUFC-Sindicato, como convidado(a)s, conforme lista de frequência (**Anexo I**).

A mesa coordenadora dos trabalhos, composta por Mario Mariano Cardoso (1º Vice-Presidente Regional Leste), Sandra Marinho (2ª Vice-Presidenta Regional Nordeste III), Joselene Mota (1ª Vice-Presidenta Regional Norte II) e Cristine Hirsch (1ª Vice-Presidenta Regional Nordeste II), saudou a presença de todos e todas e apresentou a **pauta da reunião**, que ficou assim aprovada: 1) Informes: 1.1) Diretoria Nacional; 1.2) SSind; 2) Avaliação da rodada de assembleias para analisar a mobilização no período de 20/07 a 04/08, em torno do levamento do impacto dos cortes, bloqueios e/ou contingenciamento no orçamento das IFES (conforme proposto pelas Circulares nº 239 e 243/2022); 3) Apreciação do plano de lutas do Setor das IFES (aprovado no 40º Congresso e revisado pelo 65º CONAD); e 4) Encaminhamentos.

Dando início aos informes, a mesa coordenadora passou a palavra para Regina Avila, para os **informes da Diretoria Nacional**: 1) Jornada de Lutas do FONASEFE durante a semana entre 01 e 05 de agosto/2022: 01/08: o ANDES-SN participou da reunião com entidades fiscalizadoras das eleições no TSE e teve atividade no aeroporto; dia 02/08: manhã: 7h aeroporto ato no Senado Federal em defesa da democracia; tarde: concentração no “espaço do servidor” contra os cortes no orçamento e pela recomposição salarial; 03/08 – manhã: ato na Câmara dos Deputados pela recomposição

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO. DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

salarial, com apresentação da Carta à(o)s Parlamentares; tarde: ato no STF. 2) Dia 08/08 as 18h30 o ANDES-SN participará de reunião com Ministro Fachin para discutir as eleições; Dia 12/08, participaremos de seminário “Revoga já!”; 3) Enviaremos material e Circular para a base, a partir da consigna “*Derrotar Bolsonaro nas Ruas e nas Urnas*”, como definido desde o 40º Congresso e reafirmado como um elemento de unidade no FONASEFE; 4) Enviaremos a Carta à(o)s Parlamentares elaborada pelo FONASEFE, que trata do reajuste e do orçamento federal, para ser trabalhado nos estados com o(a)s parlamentares; 5) importante conferir as circulares com parecer e recomendação a respeito da Portaria nº 555/2022 (Circulares nº 283/2022 e 286/2022) e com a convocação para o 14º Conad Extraordinário, que pautará a avaliação da CSP-Conlutas (Circular nº 287/2022); e finalizou destacando 6) a agenda de reunião dos plenos dos GT, alguns dos quais já convocados por suas respectivas circulares: 13/08 – GT Carreira – Circular nº 280/2022 (BSB); 20/08 – GT PFS – Circular nº 279/2022 (BSB); e 8 e 9/09 – GT PE (BSB) – Circular nº 285/2022 (BSB); além de 12 e 13/09 – GT PCEGDS (REC); 17/09 – GT CeT (BSB); 17/09 – GT HMD (SPA); e 24 e 25/09 – GT SSA (BSB), a serem convocados em breve.

Em seguida, a mesa coordenadora sugeriu que as SSind buscassem contemplar, em seus informes, o quadro de mobilização da base em torno do que foi solicitado na Circular nº 239/2022 e a palavra foi facultada para os **informes das SSind**, sendo em 1ª inscrição de até 4 min e as de 2ª inscrição, 3 min. Fizeram uso da palavra em 1ª *inscrição* (4 min): Cristiano Bonneau (ADUFPB); Paulo Vieira Neto (APUFPR); Leonardo Silva Andrada (APES-JF); Mariuza Aparecida Camillo Guimaraes (ADUFMS); Celeste dos Santos Pereira (ADUFPel); Adriane Raquel Santana de Lima (ADUFPA); Airton Paula Souza – (ADUFS); Marinalva Vilar de lima (ADUF CG); Allain W. Silva Oliveira (ASPUV); Elaine da Silva Neves (ADUFPel); Marcia Umpiérre (APROFURG); João Ramos Torres de Mello Neto (ADUFRJ); Sidiney Ruocco Júnior (ADUFU); Marizélia Rodrigues Costa Ribeiro (APRUMA); João Claudino Tavares (ADUFF); Junia Claudia Santana de Mattos Zaidan (ADUFES);

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO. DIREITO DE TODOS. DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Gustavo Gonçalves (SINDUFSB); Márcia Morschbacher (SEDUFMS); Bruno Anderson Matias da Rocha (ADUFC Sindicato); J Martin Leon Jacques Ibanez de Novion (ADUnB); Nicole Louise M. T. de Pontes (ADUFERPE); Elisa Guaraná (ADUR-RJ); Marli Clementino Gonçalves (ADUFPI); Aílton Galvão (ADUFAL); e em 2ª inscrição (3 min): Leonardo Silva Andrada (APES-JF); Aírton Paula Souza (ADUFS); Mariúza Aparecida Camillo Guimaraes (ADUFMS); e Marizélia Rodrigues Costa Ribeiro (APRUMA). Os informes seguem no **Anexo II**, conforme repassados, via preenchimento de formulário ou por *e-mail*, pelo(a)s respectivo(a)s representantes.

Após intervalo para o almoço, os trabalhos foram retomados, por volta das 14h20, com uma fala inicial da Presidenta do ANDES-SN Rivânia Moura, sobre a mobilização recente do Sindicato Nacional, em Brasília (DF). A seguir, a mesa coordenadora deu início ao **ponto 2) Avaliação da Rodada de Assembleias de base**, propondo falas de 3 min, tanto em 1ª quanto em 2ª inscrição. Fizeram suas contribuições em 1ª inscrição: Mariúza Guimarães (ADUFMS); Leonardo Andrada (APES-JF); Marli Gonçalves (ADUFPI); Adriane de Lima (ADUFPA); Allain Oliveira (ASPUV); Marinalva de Lima (ADUFCG); Claudino Tavares (ADUFF); Sidiney Ruocco (ADUFU); Aírton Paula Souza (ADUFS); Fernando Cunha (ADUFPB); Elisa Guaraná (ADUR-RJ); Aílton Galvão (ADUFS); Junia Zaidan (ADUFES); Celeste Pereira (ADUFFel); Jacques Novion (ADUnB); Sandra Marinho (DN); Marizélia Ribeiro (APRUMA); Marcia Umpierre (APROFURG); Regina Avila (DN); Paulo Viera Neto (APUFPR); João Neto (ADUFRJ); Elaine Neves (ADUFFel); Rivânia Moura (DN); Mayra Goulart Silva (ADUFRJ); Mario Mariano (DN); Percival Tavares da Silva (ADUFF); Joselene Mota (DN); e Nicole de Pontes (ADUFERPE); e em 2ª inscrição: Allain Oliveira (ASPUV); Marinalva de Lima (ADUFCG); Mariúza Guimarães (ADUFMS); Aírton Paula Souza (ADUFS); Sidiney Ruocco (ADUFU); Adriane de Lima (ADUFPA); Adelson Moreira (SINDCEFET-MG); Leonardo Andrada (APES-JF); Claudino Tavares (ADUFF); Fernando Cunha (ADUFPB); Sandra Marinho (DN); Marcia Umpierre (APROFURG); Junia Zaidan (ADUFES); Regina Avila (DN);

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO. DIREITO DE TODOS. DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Rivânia Moura (DN); João Neto (ADUFRJ); Elisa Guaraná (ADUR-RJ); Paulo Viera Neto (APUFPR) e Elaine Neves (ADUFPel).

As seções trouxeram a avaliação dos desafios da mobilização da categoria no contexto do retorno presencial e de fortes ataques à educação feitos pelos governos. Identificou-se a disposição da categoria para participar de mobilizações, atos, paralisações, mas com alguma dificuldade de deflagração da greve.

As assembleias de base têm demonstrado o desafio da participação da categoria, mesmo nas situações em que ainda permanece o formato híbrido. Algumas seções trouxeram relatos e avaliações sobre o impacto da conjuntura eleitoral na categoria, ao mesmo tempo em que se reafirmou, de modo geral, a importância do tema para as lutas da classe trabalhadora.

Ressaltou-se o quadro bastante grave que as instituições têm vivido com os cortes, falta de investimento que, em muitos casos são amenizados nos discursos das reitorias, em especial, aquelas sob o comando de interventore(a)s de Bolsonaro.

As seções relataram, ainda, diversas ações que têm sido desenvolvidas para enfrentar o desmonte das universidades, institutos federais e CEFETs. Dentre elas, foram destacados atos em frente às reitorias, dias de mobilização, como o “Ocupa Universidades”, atividades em articulação com trabalhadore(a)s técnico-administrativo(a)s e estudantes, além de audiências para pressionar as reitorias a abrirem os orçamentos.

Destacou-se a importância do ANDES-SN e de cada Seção Sindical nas lutas para barrar retrocessos, como a Proposta de Emenda à Constituição nº 32/2020 e o potencial do Sindicato Nacional, junto com as entidades do(a)s servidore(a)s pressionar o(a)s parlamentares no debate da Lei de Diretrizes Orçamentárias e a centralidade da necessidade de enfrentar Bolsonaro nas ruas e nas urnas, avançando nas discussões e táticas específicas que concretizem esses objetivos.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Surgiu no plenário uma questão de ordem, colocada por Jacques (**ADUnB**), para que as propostas de encaminhamentos deste ponto fossem apreciadas ainda neste turno da reunião, ao que Allain (**ASPUV**) o contrapropôs, propondo que a pauta aprovada fosse seguida, sem aqodamento, com as discussões dos encaminhamentos acontecendo na continuidade dos trabalhos, na manhã seguinte. A mesa decidiu por não acatar a questão de ordem colocada, ponderando que, diante do adiantado da hora, a reunião seria suspensa, respeitando-se o cronograma apresentado na convocação, de modo que os encaminhamentos deste ponto (**Quadro 1**) seriam apreciados no ponto 4 da pauta.

QUADRO 1: Encaminhamentos do plenário sobre avaliação da rodada de assembleias, no período de 20/07 a 04/08, conforme recomendado pela ulterior reunião do Setor das IFES e descrito na Circular nº 239/2022.

Item 1 (Marinalva - **ADUFCG**): 1.1) Dossiê do retorno presencial e condições de trabalho e estudo - levantamento nas IFES, com fotografias do espaço físico, quadros/gráficos, demonstrando orçamentos, investimentos no pós-retorno em garantir condições seguras. 1.2) Manter presencial e pautar os ataques às IFES com teletrabalho, EaD, trabalho remoto.

Item 2 (Fernando Cunha - **ADUFPB**): 2) O setor das IFES do ANDES-SN indica que as SSind realizem rodadas de AG, tendo como pauta as eleições de 2022, até o final de agosto.

Item 3 (Adriane - **ADUFPA**): 3.1) Debater nas bases as estratégias metodológicas em defesa da democracia, do Estado de Direito, da luta em defesa da Universidade Pública (contra a PEC 32/20; EC 95/16 e intervenção); 3.2) Ações para derrotar Bolsonaro nas ruas e nas urnas.

Item 4 (Regina - **DN**): Pautar para as SSind a ampliação e participação nas mobilizações para "Derrotar Bolsonaro nas ruas e nas urnas".

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO. DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

[Sugestão de compatibilização dos itens 3 e 4 (Celeste - **ADUFPel**): Debater nas bases as estratégias metodológicas em defesa da democracia, do estado de Direito, da luta em defesa da Universidade pública (contra a PEC 32, EC95 e intervenções); estimular que as SSind participem e ampliem sua participação nas mobilizações para derrotar Bolsonaro nas ruas e nas ruas]

Item 5 (Marcia - **APROFURG**): Que as atividades de reuniões dos GT sejam suspensas no mês de setembro - Justificativa: Possibilitar aos militantes focar os esforços nas atividades de rua para a conscientização com relação às eleições, visto a importância de estarmos nos finais de semana nas nossas cidades.

Na manhã do dia 07 de agosto, os trabalhos foram retomados, às 9h20, dando início ao **ponto 3) Apreciação do Plano de lutas do Setor da IFES** (conforme aprovado no 40º Congresso e revisado pelo 65º CONAD). A mesa, então, projetou o Plano de Lutas do Setor das IFES, conforme consta do Relatório do 40º Congresso, tanto no âmbito dos SPF, como no âmbito das IFES (Circular nº 1692022, pág. 138 a 144) e foi repassando as ações já realizadas ou em tramitação em atendimento ao plano aprovado, item a item ou agrupados por temática, conforme **Quadro 2 (Anexo III)**.

Houve abertura de discussão em alguns itens e o plenário apresentou propostas de encaminhamentos, complementos, sugestões ou recomendações que foram sendo consolidados pela mesa coordenadora, conforme consta no **Quadro 2 (Anexo III)**. Na sequência, a mesa coordenadora informou que, no **65º Conad**, não houve atualização relativa ao plano do Setor das IFES, encerrando esse ponto.

Passando então para o próximo ponto, **4. ENCAMINHAMENTOS**, a mesa coordenadora apresentou as propostas de encaminhamento **referentes ao Ponto 2**, que foram apreciadas da seguinte forma:

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Item 1 (Marinalva - **ADUFCG**): 1.1 Dossiê do retorno presencial e condições de trabalho e estudo - levantamento nas IFES, com fotografias do espaço físico, quadros/gráficos demonstrando orçamentos, investimentos no pós-retorno em garantir condições seguras; e 1.2. Manter presencial e pautar os ataques às IFES com teletrabalho, EaD, trabalho remoto. <= Considerado SUPERADO em função do Plano de Lutas em desenvolvimento.

Os itens **2** (Fernando Cunha – **ADUFPB**): O Setor das IFES do ANDES-SN indica que as SSind realizem rodadas de AG tendo como pauta as eleições de 2022, até o final de agosto; **3** (Adriane - **ADUFPA**): 3.1) Debater nas bases as estratégias metodológicas em defesa da democracia, do Estado de Direito, da luta em defesa da Universidade Pública (contra a PEC 32; EC 95 e intervenção); 3.2) Ações para derrotar Bolsonaro nas ruas e nas urnas; e **4** (Regina - **DN**): Pautar para as SSind a ampliação e participação nas mobilizações para "Derrotar Bolsonaro nas ruas e nas urnas"; tiveram sugestão da mesa para que fossem apreciados de forma conjunta, o que foi acatado pelo plenário. A metodologia sugerida pela mesa e também acatada pelo plenário foi a seguinte: uma fala de defesa para o **Item 2** e outra em defesa da compatibilização entre os **itens 3 e 4** (com a seguinte proposta de compatibilização sugerida por Celeste (ADUFPel), a ser apreciada em seguida: *“Debater nas bases as estratégias metodológicas em defesa da democracia, do estado de Direito, da luta em defesa da Universidade pública (contra a PEC 32, EC95 e intervenções);* estimular que as SSind participem e ampliem sua participação nas mobilizações para derrotar Bolsonaro nas ruas e nas ruas”), com até 4 minutos, cada fala. Fernando Cunha (**ADUFPB**) fez a defesa da proposta do **item 2 (Proposta 1)** e Regina Avila (**DN**) fez a defesa da proposta referente aos **itens 3 e 4 (Proposta 2)**. Em regime de votação, Proposta 1 versus Proposta 2: a proposta 1 recebeu 11 votos, a proposta 2 recebeu 10 votos e não houve abstenção, de modo que o Setor das IFES recomenda que as SSind realizem AG, até o final de agosto, tendo como pauta as eleições de 2022.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A Diretoria reforçou a compreensão de que as seções sindicais possuem autonomia para construir suas posições sobre o debate das eleições e que essa continuaria reforçando as ações na perspectiva de derrotar Bolsonaro nas urnas e nas ruas, conforme deliberação da categoria nos últimos 40º Congresso e 65º CONAD.

O Item 5 (Marcia - **APROFURG**): Que as atividades de reuniões do GT sejam suspensas no mês de setembro - Justificativa: *Possibilitar aos militantes focar os esforços nas atividades de rua para a conscientização com relação às eleições, visto a importância de estarmos nos finais de semana nas nossas cidades.* <= foi retirado pela proponente.

A mesa propôs que os encaminhamentos **referentes ao Ponto 2**, por não haver discordância no plenário, fossem indicados como recomendações a serem consideradas pela DN, quando da implementação do Plano de Lutas do Setor. Houve acordo do(a)s presentes.

Este é o breve relato da reunião do setor das IFES de 06 e 07 de agosto.

Brasília (DF), 07 de agosto de 2022.

A Mesa Coordenadora



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I – Lista de frequência;

ANEXO II – Informes das Seções Sindicais;

ANEXO III – Quadro 2 - Encaminhamentos para as ações do Plano de Lutas do Setor das IFES.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I – LISTA DE PRESENÇA

Representantes SSind e convidado(a)s		06/08/22		07/08/22
		Manhã	Tarde	Manhã
1. ADUFAL	Ailton Galvão	P	P	P
	Marta de Moura	P	P	P
2. ADUFCG	Marinalva Vilar de lima	P	P	P
3. ADUFERPE	Nicole Louise M. T. de Pontes	P	P	P
4. ADUFES	Junia Claudia Santana de Mattos Zaidan	P	P	P
5. ADUFF	João Claudino Tavares	P	P	P
	Percival Tavares da Silva	P	P	P
6. ADUFMAT	Marlene Menezes	P	P	P
7. ADUFMS	Mariuza Aparecida Camillo Guimaraes	P	P	P
8. ADUFPA	Adriane Raquel Santana de Lima	P	P	
9. ADUFPB	Fernando José de Paula Cunha	P	P	P
	Cristiano Bonneau	P		P
	Edson Franco de Moraes	P		P
10. ADUFPEL	Celeste dos Santos Pereira	P	P	P
	Elaine da Silva Neves	P	P	P
11. ADUFPI	Marli Clementino Gonçalves	P	P	P
	Alexandre José Medeiros do Nascimento	P	P	P
12. ADUFRJ	João Ramos Torres de Mello Neto	P	P	P
	Mayra Goulart Silva		P	P
13. ADUFS	Airton Paula Souza	P	P	P
	Beatriz T. Freitas	P	P	P
14. ADUFU	Sidiney Ruocco Júnior	P	P	P
	Silma do Carmo Nunes	P	P	P

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

15. ADUnB	Martin Leon Jacques Ibanez de Novion	P	P	
16. ADUR-RJ	Elisa Guaraná de Castro	P	P	P
17. APESJF	Leonardo Silva Andrada	P	P	P
18. APROFURG*	Márcia B. Umpierre	P	P	P
19. APRUMA	Marizélia Rodrigues Costa Ribeiro	P	P	P
20. APUFPR	Paulo Vieira Neto	P	P	P
21. ASPUV	Allain W. Silva Oliveira	P	P	P
22. SEDUFMS	Marcia Morschbacher	P	P	P
23. SINDCEFET-MG	Adelson Fernandes Moreira	P	P	P
24. SINDUFSB	Gustavo Gonçalves	P	P	P
25. ADUFC-SINDICATO	Bruno Anderson Matias da Rocha	P	P	P
	Irenisia Torres de Oliveira	P	P	P

Diretoria Nacional (** Coordenação do setor)		
Cristine Hirsch**	Mário Mariano Cardoso**	Rivânia Moura
Joselene Mota**	Maria Regina Avila	Sandra Marinho**

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF.
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

II – INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADUFAL (Marta de Moura)

- Participação de representantes da ADUFAL e SINTUFAL em visita a gabinetes de parlamentares, em Brasília;
- Participação da delegação da ADUFAL no 40º Congresso do Andes/SN, em Porto Alegre (27/03 a 01/04/22);
- Realização de assembleia conjunta, ADUFAL e SINTUFAL, com presença de advogados para esclarecimentos de questões judiciais em relação a causas judiciais em andamento;
- Realização de mutirão para regularização benefícios suspensos para 95% dos associados (prova de vida);
- Participação efetiva em manifestações populares e reuniões de classes:
 - Por um país sem fome e sem miséria;
 - Ato público 'dia da mulher'
 - Dia nacional de mobilização, em Brasília (16/03/22)
 - Contra privatização da saúde
 - Ato público 'fora Bolsonaro' (09/04/22)
- Participação na CONAPE - Conferência Nacional (15 a 17/07/22);
- Participação de plenária sindical, na Câmara dos Deputados/AL, contra a PEC 32/20 (18/01/22);
- Realização de assembleia para discussão sobre o ensino presencial e indicativo de greve para março/22;
- Realização, juntamente com o SINTUFAL, pela reposição salarial e direitos dos servidores, em Maceió, de 25 a 29/04/22);
- Mobilização para participação ao ato de 11 de agosto, com leitura da carta em prol da democracia na sede histórica da OAB/AL.

ADUFC Sindicato (Bruno):

Não há nenhum tipo de diálogo com a intervenção na UFC a não ser aquela estabelecida através do MPF que sistematicamente não reconhece as demandas ou faz a análise das manifestações de forma tardia, sem gerar grandes efeitos.

Quanto as questões dos cortes, temos dado ampla visibilidade e pautado na mídia tradicional e nos nossos veículos de comunicação o que de certa forma manteve o debate aberto nas três universidades.

Sobre o retorno presencial, terminamos dia 25/07 o primeiro semestre presencia desde o início da pandemia com sérios problemas na assistência estudantil (RU, ônibus intercampi, políticas de permanência) e com a observação de uma baixa frequência nos campi e a utilização de aulas virtuais mesmo sem autorização formal, embora exista uma autorização informal da intervenção da UFC.

Na UNILAB e UFCA, esses semestres também terminaram recentemente e os problemas forma os mesmos. Neste aspecto, fizemos uma série de reportagens baseadas nas denúncias dos e das docentes que chegaram aos jornais locais e algumas reportagens de TV, evidenciando os cortes e o sucateamento da universidade.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Forma algumas reuniões do Conselho de Representantes e AGs com a pauta de discussão da greve, e o que foi aprovado foi uma Greve por tempo determinado. Como pareceu difícil articular isso nacionalmente, deliberamos na nossa AG do dia 29/06 por uma semana de paralisação (22-26/08) com o tema Educação pela Democracia com atividades de diversos formatos (aulas públicas, palestras, atividades culturais) todos os dias nos campi.

Também estamos articulando com os sindicatos da educação municipal e estadual um ato unificado no dia 25/08 na Praça do Ferreira com exposição de projetos de pesquisa e extensão na praça e posteriormente um ato político-cultural.

No que diz respeito a eleição e os atos Fora Bolsonaro, estamos construindo coletivamente com as Frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, com todo protagonismo do Movimento Estudantil, e articulado com a ABJD para integrar ao ato a Leitura da Carta em defesa da democracia e das eleições. O Ato tem concentração para as 9 h do dia 11/08 na Frente da Faculdade de Direito da UFC, que negou espaço para o ato de leitura da carta.

Como solicitação de coletivos da base a ADUFC deu ampla visibilidade a um manifesto interno da UFC, UFCA e UNILAB em defesa das eleições e da candidatura do LULA. Porém, nossas AGs sempre reafirmaram a posição que temos desde 2019 de Fora Bolsonaro e que foi atualizada com o congresso do ANDES de 2022 para derrotar Bolsonaro nas ruas e nas urnas, no nosso caso, definindo que se possível no primeiro turno.

ADUFCG (Marinalva Vilar de Lima):

1. Realização de Audiência pública com a reitoria em 12 de julho - "cortes no orçamento, retorno presencial e condições de trabalho e de estudo "

Entidades: ADUFCG, DCE, Sintesp, ADUC, ADUFCG- Patos

2. ADUFCG INTINERANTE - articulação e eleição para a secretaria adjunta da ADUFCG em Cuité-PB; articulação política com as ADUC e ADUFCG - Patos; articulação nos campi de Sousa e Pombal para eleição de representante para as secretarias da ADUFCG nos locais;

3. Assembleia dia 02 de agosto - não houve quórum (Obs. Visita de Lula à Campina Grande).

4. Eventos de cunho cultural e política:

I SARAU CULTURAL- CONVERSAS PARA SE LEVAR EM CONTA - Sindicato para quê?

O movimento docente - História de uma categoria

II SARAU CULTURAL - Conversas para se levar em conta- pensar as resistências e os movimentos sociais- cultura política, exclusão, inclusão

5. Ato do dia 11 de agosto - articulação com várias entidades e será realizado na Praça da bandeira.

ADUFERPE (Nicole Pontes):

- Não há mais absolutamente discussão acerca da greve, mas aprovamos em AG a organização da virada cultural Aduferpe, inclusive para reorganização de nossos



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

estudantes (devido à extrema evasão desde a retomada presencial).

- Ações bastante fortes e empenhadas para apoio aos desabrigados com as chuvas em Recife / continuidade de ações contra a fome em ST (junto com a Regional NE II).

- Assembleia no começo de julho e desde junho vínhamos discutindo as questões orçamentárias: Déficit de 26 milhões, com impossibilidade de funcionamento a partir de setembro/outubro se não houver recomposição orçamentária na UFRPE.

Condições de trabalho: morte do colega no campus, sem médico a noite, sem motorista para uti móvel e sem central de telefonia no campus de ST. Nos outros campi as situações não são muito diferentes. Reitoria em reunião essa semana com compromisso de realização de Assembleia Comunitária sobre situação orçamentária da UFRPE.

- 27 de julho: Participação no Fórum das Licenciaturas - BNCC e Resolução 2/2019 - não haverá implementação na UFRPE. Participação da organização junto com estudantes e Fórum Fora Bolsonaro para 11 de agosto. Reunião com Aposentados 19 de agosto; Campanha de filiação, especialmente nas unidades acadêmicas, com mais professores jovens e chegados recentemente, mas focando nos aposentados.

- Teremos assembleia daqui a duas semanas: Discussão da Portaria 555; Lançamento do Comitê de Luta Professores UFRPE; Organização da reunião do GT Andes.

ADUFES (Junia Claudia Zaidan):

Informes: A Adufes está articulando junto de centrais, outros sindicatos e movimentos populares a Mobilização indicada pelo andes e Fonasefe com ato previsto para o dia 11 de agosto. E discussão sobre construção do ato indicado para 10 de setembro. A Adufes está alinhada com a palavra de ordem "Derrotar Bolsonaro nas ruas e nas urnas"

ADUFF (João Claudino)

1) Não realizamos AG depois do CONAD. Estamos em período de encerramento do semestre e recesso. O segundo semestre de 2022 será retomado no dia 22 de agosto; 2) Realizamos, em 21 de julho, um encontro presencial com aposentados denominado "café com aposentados". Aposentados também participaram por meio virtual.

Contamos com a participação da nossa Assessoria Jurídica; 3) Realizamos um arraiá da Aduff, no dia 28 de julho, que foi considerada uma atividade importantíssima; 4) Realizaremos no dia 18 de agosto um encontro com novos docentes os estimulando a participação nas nossas lutas e filiação à Aduff; 5) Em relação ao Teletrabalho, está em discussão uma Instrução Normativa do teletrabalho a ser implementado para os técnicos administrativos. A proposta foi discutida no processo eleitoral para a reitoria, onde o atual reitor, que foi reeleito, apresentou o processo como positividade e vem tendo aceitação significativa por parte dos técnicos-administrativos; 6) Trazemos para conhecimento, a informação de um Processo Administrativo Disciplinar impetrado pelo MEC, contra o Professor Cláudio Roberto Marques Gurgel e mais outros docentes - Processo nº 23123.007991/2019-89, Portaria nº 1995 de 12/11/2019, publicado no DOU nº 220, de 13.11.2019 - onde os denunciados foram notificados por uma votação no CUV (Conselho Universitário) cujo resultado teria beneficiado

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

monetariamente técnicos-administrativos. A acusação é de que teriam causado prejuízo ao erário público. O nosso entendimento, tirado em Reunião de Diretoria da Aduff é de que o processo representa um “flagrante de violação da autonomia universitária e uma tentativa de intimidação ao exercício dos conselheiros da universidade”.

ADUFMS (Mariúza Camilo):

A ADUFMS tem participado de todas as ações realizadas pelo FBP, Fórum Fora Bolsonaro e FONASEFE LOCAL.

Relação com a reitoria inexistente, desde 2016, LABORATORIO do Bolsonarismo, mudança de Estatuto e Regimento. Sindicato não pode mais realizar nenhuma atividade no interior da universidade. Nem pagando, pois estão cobrando. ADUFMS entendida como organização externa a universidade.

Portaria 555 - ilegalidade - possibilidade de ADIN??

Carta de Natal - PARTICIPAÇÃO ATIVA NA CONAPE LOCAL E NACIONAL
CARTA DA SBPC - COLETIVOS CITADOS ACIMA REALIZARÃO
ATIVIDADE COM LEITURA DA CARTA, sob Coordenação do Sindicato dos Jornalistas.

Ações em articulação com o SISTA/Leitura da Carta na UFMS.

07/09 e 28/10 - acompanharemos as orientações das atividades definidas pelo Coletivo Local.

Nota pública apoio à eleição do ex-presidente Lula.

Foi realizada análise de conjuntura na assembleia.

Não foi discutido o indicativo de greve por entender que não houve fato novo.

Foi questionada a Diretoria do Andes sobre a passagem da administração do Regime Geral de Previdência pelo INSS.

Compartilhamento de informação com a plenária do Andes relativa ao controle de frequência dos docentes - ação jurídica da ADUFMS deferida e que garante que as atividades docentes não podem ser postas em um quadro que permita um controle de frequência devido a sua natureza de ensino, pesquisa e extensão.

ADUFPEL (Celeste Pereira):

Não fizemos AG, pois retornamos agora em 01/08. Entretanto, estamos fazendo um conjunto de atividades:

- Fizemos evento sobre o retorno presencial, sobre o teletrabalho e o próximo, já marcado, sobre ReuniDigital;
- Fizemos audiência pública sobre os cortes orçamentários nas IES e o impacto no município e região; também uma reunião com a reitoria, chamada pelo DCE, onde ficaram explicitadas as imensas dificuldades e a redução drástica de terceirizados e assistência estudantil;
- Fizemos recepção aos docentes com distribuição do nosso jornal impresso nas unidades acadêmicas;
- Estamos com vários embates com a reitoria que já implantou ponto eletrônico para TAE, tenta aprovar o teletrabalho e a adequação do calendário acadêmico ao ano civil

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

aos atropelos;

- Com a Regional RS, estamos preparando nosso encontro regional estatutário. Já tivemos reunião preparatória na ADUFPEL e a próxima será em SM. Estamos fazendo o levantamento dos cortes orçamentários nas IES do estado. Já fizemos uma campanha sobre os cortes em ação unificada e estamos preparando a segunda campanha coletiva, além de uma live sobre a questão das aposentadorias.
- Dia 11/08 está sendo construído coletivamente com DCE e grêmio estudantil do CaVG, e as entidades representativas, um ato político com mote FORA BOLSONARO e CONTRA OS CORTES ORÇAMENTÁRIOS. Esta será uma atividade político cultural.

ADUFPI (Marli):

- 1 - A ADUFPI realizou neste período um intenso processo de lutas para que o retorno presencial na UFPI fosse seguro e com as condições básicas de trabalho.
- 2 - Além de realização de assembleia que deliberou audiência com a Reitoria para tratar do Retorno.
- 4 - Em função da não exigência de comprovação vacinal no ato da matrícula ocorreu uma série de reações de cursos que paralisaram no início do período letivo.
- 5 - Realização de manifestação no pórtico da UFPI contra os cortes e pelo retorno presencial seguro. A Administração fez uma tímida manifestação pública normalizando os cortes.
- 6 - Judicialização na Justiça Federal sobre as condições de trabalho para os docentes com comorbidades.
- 7 - Estamos no processo de Execução da Ação do 3.17 e infelizmente alguns associados estão sendo vítimas de golpes financeiros e isto tem demandado uma intenção ação de nossa assessoria jurídica.
- 8 - Participamos ativamente das ações de ruas juntos aos municipais e estaduais, mas também junto aos discentes do Ensino Superior, DCE e APG.
- 9- Estamos construindo junto ao Fórum Pelas Liberdades Democráticas e Frente Brasil Popular o 11 de agosto em Teresina e na Multicampia.

ADUFRJ (João R. T. de Mello Neto)

- 1) 22 de junho - assembleia na ADUFRJ com 47 professores, em forma híbrida:
Proposta de greve não estava na pauta porque na assembleia anterior foi rechaçada por ampla maioria e não houve fatos novos.
Proposta de ato na Praia Vermelha por um grupo de conselheiros no dia 27/junho
- 2) 25 de junho - UFRJ na praça. - Madureira, ampla participação popular
- 3) Ato contra os cortes e em defesa da educação pública - Praia Vermelha, em conjunto com o DCE, APG e SINTUFRJ
- 4) Campanha publicitária de valorização dos professores em outdoors, busdoors, e spots nas rádios durante todo o mês de junho e julho

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

5) Estamos participando de todas as ações propostas pelo ANDES Regional Rio como por exemplo:

5a) Construimos a passeata do dia 07 de julho com a regional ANDES e outras entidades do RJ

5b) Estamos construindo o dia 11 de julho Fora Bolsonaro com a UNE e UEE e demais entidades no Rio de Janeiro

6) Dia 11 de Julho a ADUFRJ participar de um Consuni como convidada na pauta única sobre financiamento da Universidade. Em seguida faremos um ato com a leitura da carta em defesa da Democracia junto com o DCE, SINTUFRJ e APG.

ADUFU (Sidiney Ruocco Junior)

1. Foi realizada audiência pública com o Reitor sobre os cortes orçamentários em 26/07/2022, na Câmara Municipal de Uberlândia.

a. Houve extrema DIFICULDADE de divulgação na rádio universitária.

b. Pequena participação de público presencial.

2. Formação da Frente em Defesa da Democracia, por iniciativa da ADUFU-SS, para criação de rede de proteção à militância progressista, com advogados, jornalistas, TI, etc.

a. Foi feita audiência pública: Direitos Humanos e violência política no Pleito de 2022.

b. Deve haver um manifesto a ser lançado em 11/8.

3. Nossa participação na Frente Fora Bolsonaro em Uberlândia.

a. Ato às 17h no dia 11/8.

4. Não realizamos Assembleia para greve além daquelas que já haviam sido realizadas e informadas em reuniões anteriores do Setor das IFES.

ADUR-RJ (Elisa Guaraná):

1) Realizamos a primeira AG simultânea 8/7 antes do Conad. Onde além das pautas já previstas para o Conad, dentre outras, tiramos uma observadora para a CONAP. 2)

Não realizamos nova AG específica pela greve, por já termos realizada 3

extraordinárias com esse ponto e a resposta foi negativa e foram se esvaziando. Na

última AG do tema foi debatido que insistir na pauta desgasta a ferramenta de luta

greve. 3) a audiência pública foi realizada pela reitoria dia 13/7 e apresentadas as

mesmas preocupações de cortes orçamentários. 4) Organizamos conjuntamente com

ME e SINTUR o dia 11/8. Mas temos tido baixa resposta em atividades de rua.

Estamos organizando o dia 11 a leitura da carta da USP e vamos participar da leitura

conjunta que vai ocorrer na PUC. Estamos com os três GT PE, Carreira e PFS

agendados para a próxima semana. E incluimos Reuni Digital e EBTT nas pautas dos

GT específicos. 5) Assinamos um novo termo de permissão de uso com ônus para a

Adur em um valor acordado 6) A Adur está priorizando as eleições como tema

fundamental e estratégico da reunião. Estamos construindo um Fórum com entidades

para discutir as eleições. Professores e professoras da Rural soltaram ontem a Carta

de Apoio ao Lula e está colhendo assinaturas.

APESJF (Diretoria APESJF)

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br

Professores e professoras da UFJF e do IF Sudeste MG, reunidos em assembleia no início da tarde de terça-feira, 03 de agosto, debateram a conjuntura e a mobilização docente frente ao quadro de crise que se apresenta para a educação brasileira, em particular para as instituições federais de ensino, dados os cortes orçamentários, a defasagem salarial, as intervenções governamentais. Embora a assembleia não tenha tido quórum, o encontro realizou o debate como uma reunião ampliada docente.

Houve durante o debate a constatação de que as ações do sindicato buscando o aumento da mobilização: atos, panfletagens, conversas com docentes nos departamentos, campanhas de comunicação etc., ainda não surtiram o efeito desejado, tendo sido observada a baixa participação de professores e professoras nos eventos e nas assembleias. Fato que, por enquanto, evidencia a falta de condições para a deflagração de uma greve, ainda que as assembleias que tiveram quórum tenham colocado sempre a paralisação das atividades como reação desejável aos ataques que o governo federal tem desferido contra a educação. Junto de tudo isso, a proximidade do fim do semestre letivo também se configura como um obstáculo ao incremento dessa mobilização.

No entanto, a avaliação é de que a crise orçamentária poderá, por conta das consequências graves que traz para as Instituições Federais de Ensino, propiciar as condições para uma mobilização mais acentuada. A possibilidade muito concreta de a UFJF paralisar totalmente as atividades pela falta de recursos para seu funcionamento, poderá criar um espaço de resistência entre professores e professoras, tendo a greve como um instrumento de luta contra a situação que se configura.

Neste sentido, o único caminho possível é dar continuidade às ações de mobilização, informação e comunicação, visando aglutinar as forças de todos, unindo docentes, TAE e estudantes, para a defesa da educação, das instituições federais de ensino.

APROFURG (Márcia Umpiérre)

Realizamos em julho uma assembleia para tratar dos processos de precarização da educação pública e temos atuado juntamente com outros sindicatos da educação em atividades de defesa da democracia tanto no interior da universidade com na sociedade.

Estamos realizando a adequação do estatuto da associação com o regimento da seção sindical com assembleia agendada para o dia 15/08. E estamos organizando uma atividade sobre as condições de trabalho dos coordenadores de cursos para o mês de agosto.

Com relação ao tele-trabalho – a FURG aprovou no dia 05/08 uma normativa que regulamenta o tele-trabalho para os TAEs, participamos representando a Aprofurg na reunião do COEPEA, para deixar registrado o nosso posicionamento, bem como todos os riscos e consequências que isso poderá incorrer à instituição.

No dia 10/08 levaremos para o campus Carreiros a peça teatral Pai de Deus, em parceria com outros sindicatos da Educação e a DAC (Diretoria de Arte de Cultura)

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

da FURG, em celebração ao dia do Estudante e o aniversário da FURG. A peça relembra a época da Ditadura e traz um debate sobre a democracia. Em conjunto com as demais seções sindicais da Regional RS do Andes-SN organizamos uma campanha unificada contra os cortes, e para o segundo semestre estamos preparando novos materiais, com uma agenda de reuniões presenciais, sendo a primeira realizada em 23/07. A próxima reunião será no dia 20/08 e o encontro da Regional RS do Andes-SN nos dias 23 e 24/09.

Destacamos ainda que, as entidades estudantis da FURG (DCE e APG) realizaram suas eleições das novas coordenações, e a eleição da nova diretoria da Aprofurg está em processo de construção, com assembleia (dia 10/08) para eleger a comissão eleitoral.

APRUMA (Marizélia Ribeiro)

- 1) Não temos conseguido interação com a reitoria.
- 2) Em relação ao retorno presencial, a reitoria não tem interesse que isso aconteça em sua totalidade, tanto que lançou uma minuta de até 40% para atividade remota. A APRUMA pressionou, inclusive com slogan “A reitoria quer acabar com o ensino presencial” em ônibus e outdoors. Ele suspendeu essa minuta, mas lançou no primeiro dia de férias uma minuta de EaD e outra de ensino híbrido. A apruma vai levar à reitoria uma solicitação para adiar a discussão para depois do final das férias, em 05/09. Caso não atenda, possivelmente vamos judicializar.
- 3) UFMA está esvaziada, com professores suspendendo atividades presenciais por falta de condições estruturais, falta de transporte, etc.
- 4) Reuniões para mobilizar o retorno presencial não tiveram o impacto que queríamos porque a UFMA estava esvaziada.
- 5) Vamos realizar mostra científica, artística e cultural, em 15/09, à semelhança do que fizemos contra o FUTURE-SE. Apresentações de trabalhos de extensão e pesquisa, mostras comunitárias, discussão sobre o REUNI DIGITAL, campanha de vacinação, orientação jurídica trabalhista, previdenciária, etc., espaço aberto para música e poesia e outras atividades.
- 6) Nossa base também está saturada de discutir greve. Nosso esforço será direcionado para ocupar a UFMA presencialmente no retorno das férias.
- 7) Estamos envolvidos com o FORA BOLSONARO nas ruas e nas urnas.

APUFPR (Andréa Emilia Marques Stinghen)

Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, os docentes da Universidade Federal do Paraná (UFPR), reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária Virtual, através da plataforma Zoom, no endereço: <https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZIkD-GspjgtE9ysV9vPyWxpHcTIjt92KM5O>; aberta em segunda convocação, às dezessete horas, com a presença de 33 (trinta e três) docentes, conectados por videoconferência, sob a Presidência do Professor Paulo Vieira Neto, Presidente da APUFPR-SSind, designando como secretária a Professora Andréa Emilia Marques Stinghen, Vice-presidente da APUFPR-SSind, na qual deliberou-se:



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A) O texto do professor Rogério Miranda Gomes, foi incorporado em Moção, o qual será encaminhado ao ANDES-SN. Texto: Um engajamento da categoria docente em todos os movimentos em defesa dos direitos trabalhistas, sociais (incluindo a educação e a ciência públicas) e das liberdades democráticas; Uma posição de combate ao atual governo autoritário e ultraliberal (de composição militar) e à sua reeleição; A defesa, pela categoria docente, de um programa para retomada e avanço dos direitos da classe trabalhadora e da população, em geral, que envolva, entre outros: a revogação completa das reformas trabalhistas e previdenciária; a revogação da EC95 (do congelamentos dos gastos sociais federais por 20 anos); o financiamento das políticas públicas (educação, saúde, previdência, assistência, moradia, reforma agrária etc.), nos níveis exigidos para sua efetivação segundo os princípios constitucionais; a reestatização de empresas estatais privatizadas (total ou parcialmente), como a Petrobras, a Vale etc.; o combate a todas as formas de opressão (racismo, machismo, LGBTfobia); o combate ao genocídio da população negra; o respeito aos povos originários; o respeito ao meio ambiente; A manutenção de nosso sindicato nacional e da APUFPR-Seção Sindical na defesa de seus compromissos históricos com a educação pública e os direitos sociais, sem comprometimento de sua independência em relação a qualquer governo ou gestão, bem como, mantendo sua autonomia em relação a partidos políticos; O estímulo, pela seção sindical, a que os docentes não apoiem ou votem em candidaturas contrárias aos interesses históricos e imediatos da classe trabalhadora, entre os quais se encontram a defesa da educação pública, gratuita, estatal, democrática e voltada à transformação social. B) Manifesto público da categoria da UFPR em defesa do processo eleitoral, apoio a democracia, pela defesa intransigente, repudiando veemente qualquer ameaça que possa derivar das eleições, defesa de respeito e incontestado do resultado das urnas. **POSIÇÃO POLÍTICA DA CATEGORIA DOCENTE DA UFPR DIANTE DAS PRÉ-CANDIDATURAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:** Por 11 (onze) votos favoráveis, contra 10 (dez) votos contrários e 0 (zero) abstenções, foi aprovado o apoio para a candidatura do Sr. Luiz Inácio Lula da Silva.

ASPUV (Allain Oliveira)

ASPUV convocou AG para discutir a deflagração da greve, porém não obteve quórum se tornou uma reunião com aproximadamente 30 professores que trouxe a real ameaça a Universidade pública e ao que ela significa para a democracia brasileira.

Na universidade de Viçosa houve uma reação política de um professor ligado ideologicamente ao bolsonarismo este agrediu fisicamente e verbalmente alunos que faziam campanha para o DCE, a ASPUV neste momento se posiciona pela apuração dos fatos.

SEDUFMS (Marcia Morschbacher)

A diretoria da SEDUFMS informa sua deliberação em reunião de diretoria sobre a realização de rodada de assembleias: a partir da avaliação das atividades de mobilização da seção sindical durante o mês de julho (Ocupa UFSM e visitas às



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

unidades universitárias) e da situação local (adesão à mobilização e construção da unidade com os demais segmentos da universidade), a diretoria deliberou pela não realização de assembleia para avaliação da mobilização, tendo em conta que a situação permanece a mesma em relação à avaliação que a categoria docente realizou na última assembleia geral, realizada no dia 22 de junho de 2022. Nossa diretoria, portanto, reafirma a decisão da mesma quanto à continuidade da mobilização local e participação da seção sindical nas atividades nacionais.

SEDUFMS (Marcia Morschbacher)

1- Atividades de mobilização realizadas em julho: a) conclusão do calendário de visitas às unidades universitárias no campus da UFSM em Santa Maria/RS e aos campi da UFSM no interior do Estado, iniciado em maio; b) Ocupa UFSM nos dias 04 a 08/07, com panfletagens sobre os cortes no orçamento da UFSM no Restaurante Universitário e no Hospital Universitário, mesa de debate sobre a democracia; c) panfletagem sobre os cortes de verbas na universidade da 26ª FEICOOP (Feira de Economia Solidária) nos dias 15 a 17/07; d) participação nas jornadas de luta em Brasília com representação da SEDUFMS (04 a 07/07); e) participação (construção e implementação local) na campanha unificada de comunicação promovida pela Regional RS do ANDES-SN e as seções sindicais do estado com a pauta dos cortes orçamentários nas universidades públicas.

2- Sobre as audiências públicas para debate da situação orçamentária da UFSM: foram realizadas duas audiências no mês de junho - no campus Santa Maria/RS (08/06) e na Câmara de Vereadores de Santa Maria/RS (20/06). Ambas as atividades foram o mote para uma campanha de comunicação nas mídias locais de Santa Maria/RS.

3- Participação com representação na jornada de lutas em Brasília na semana de 01/08 a 04/08; construção do encontro da Regional RS e das seções sindicais; construção de nova campanha unificada de comunicação entre a Regional e as seções sindicais; vamos sediar a reunião da Regional RS com as seções no dia 20/08; construção do ato de 11 de agosto em conjunto com DCE, APG e demais entidades da UFSM; realização de debate sobre a democracia (atividades mensais articuladas nacionalmente).

SINDCEFET-MG (Adelson Fernandes Moreira)

Foram realizadas plenárias convidando docentes, estudantes e técnico(a)s administrativo(a)s, na semana de 4 a 8 de julho, nas unidades de Araxá, Belo Horizonte, Divinópolis e Timóteo. Foram plenárias muito vazias, com participação média de cinco pessoas, principalmente docentes. Tivemos relatos de que faltam papel higiênico nos banheiros, álcool e sabão para a higienização das mãos, canetas para quadro branco e insumos para laboratórios nos campi Nova Suíça e Nova Gameleira do CEFET-MG, em Belo Horizonte. As nossas condições de trabalho se deterioram a cada dia, e isso resulta dos cortes orçamentários consecutivos, iniciados no segundo mandato do governo Dilma e aprofundados com o golpe de 2016, com a Emenda Constitucional 95 e com os ataques de Bolsonaro à Educação Pública.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Investimos todos os esforços na construção da greve unificada e, com o retorno presencial das aulas, alcançamos um patamar de mobilização suficiente para a sua deflagração, porém dependente da mobilização nacional das Seções Sindicais do ANDES-SN, que não se efetivou. Combinado a esse quadro frágil de mobilização nacional, prevaleceu no CEFET-MG a dificuldade em assumir uma greve depois de mais de dois anos de ensino remoto, frente a um governo autoritário que tem as trabalhadoras e os trabalhadores da educação como inimigos estratégicos.

A não deflagração da greve se configurou como um fator de desmobilização, reforçando um cenário, que tem se constituído historicamente, forjado por uma ideologia hegemônica neoliberal: estamos imersos em um contexto de intensificação do trabalho docente, perseguindo metas de produtividade individual, que podem expressar compromissos com o exercício de uma dedicação exclusiva à instituição, mas que nos afastam dos espaços de discussão e das lutas coletivas.

Está posto para a diretoria do Sindcefet o desafio de retomar a mobilização com as pautas que forem deliberadas na reunião de setor, a partir do plano de lutas atualizado no 65 CONAD.

SINDUFSB (Gustavo Gonçalves)

Nossa jovem seção sindical tem sido pautada prioritariamente por demandas internas e locais. A necessidade de organização administrativa tomou parte expressiva dos esforços da diretoria provisória em 2022. Ressalte-se que o número reduzido de associados tem dificultado seguir a agenda nacional de lutas ao mesmo tempo que afronta processos internos de reestruturação, com efeitos sobre a precarização do trabalho docente. Uma nova diretoria foi eleita no dia 20 de julho de 2022, substituindo a diretoria provisória. Dentre as pautas internas encampadas pela diretoria do sindicato destacamos o retorno ao ensino presencial e agendas políticas locais, como o apoio aos movimentos sociais do território da universidade. A assembleia do dia 29/07 abordou as seguintes pautas internas prioritárias: posicionamento sobre mudanças na resolução sobre progressão e promoção docente, mudança de regime letivo/ semestralização e indicação de representantes docentes para comitês da universidade. Avaliamos que o movimento gerado pela eleição interna da diretoria e retorno ao presencial tem gerado novos pedidos de filiação, sinalizando o fortalecimento de nossa seção, que tem se consolidado.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO III - QUADRO 2

Encaminhamentos para as ações do Plano de Lutas do Setor das IFES, conforme aprovado no 40º Congresso (Relatório enviado pela Circular nº 169/2022, pág. 138 a 144).

A. No âmbito do(a)s Servidore(a)s Público(a)s Federais	Encaminhamentos	
	Pela DN	Setor das IFES em 07/08/2022
1. Intensificar a luta pelo Fora Bolsonaro e Mourão e contra sua política genocida e neoliberal, tanto nas ruas quanto nas redes, de forma ininterrupta, ampliando o diálogo com a comunidade universitária e comunidade em geral, em articulação com o(a)s demais servidore(a)s público(a)s federais, estaduais e municipais, incluindo o(a)s trabalhadore(a)s das Estatais e o(a)s terceirizado(a)s.	- Atuação junto ao FONASEFE e FONACATE: Derrotar Bolsonaro nas ruas e nas urnas	
2. Intensificar a luta contra a PEC 32 (da contrarreforma administrativa), pela revogação da Emenda Constitucional 95 (teto dos gastos), das contrarreformas Trabalhistas e da Previdência, entre outros ataques à classe trabalhadora, como por exemplo, a Nova proposta de Reforma Trabalhista, juntamente ao Fonasefe, às Centrais Sindicais, ao Fórum Sindical, Popular e de Juventudes e demais entidades da educação, ampliando a unidade com os servidores federais, estaduais e municipais, envolvendo os trabalhadores de estatais e terceirizados.	- Atuação junto ao FONASEFE e Setor da Educação Federal (pauta Unificada da Educação Federal, protocolada no MEC, em 14/06)	

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

<p>3. Defender a campanha salarial unificada dos SPF de 2022 de forma articulada com as entidades que compõem o Fonasefe e Fonacate, reforçando a luta pela reposição emergencial de 19,99%.</p>	<p>- Agenda de lutas coletiva das entidades do(a)s SPF, incluindo indicativo de greve</p> <p>- Evolução dos reajustes pactuados: 19,99% (2019 a 2021); 5,3% (2022); 32% (2019 a 2022)</p>	
---	---	--



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

<p>4. Envidar esforços para construção da greve unificada dos SPF mantendo como pauta a centralidade da recomposição salarial, a revogação do teto de gastos e das contrarreformas, contra a PEC 32.</p> <p>4.1. Reposição das perdas salariais decorrentes da corrosão inflacionária;</p> <p>4.2. Recuperação das perdas históricas;</p> <p>4.3. Política salarial permanente com valorização do salário-base e a incorporação das gratificações;</p> <p>4.4. Exigir condições de trabalho especiais enquanto durar a pandemia, tanto no trabalho remoto como no retorno presencial, fornecendo os insumos e as adaptações necessárias para tal;</p> <p>4.5. Recuperação da paridade entre servidores ativos, aposentados e pensionistas;</p> <p>4.6. Definição da data-base em 1º de maio;</p> <p>4.7. Pagamento imediato de todos os precatórios;</p> <p>4.8. Valorização dos serviços e dos servidores públicos com reforço orçamentário, especialmente aos setores responsáveis pela formulação e promoção das políticas sociais.</p> <p>4.9. Intensificar a luta contra às “contrarreformas” que retiram direitos dos trabalhadores e da população, em especial à PEC32/2020 e ao conceito de “teto de gastos”, que 159 prioriza o direcionamento do orçamento público para remuneração financeira em detrimento das políticas sociais;</p> <p>4.10. Restauração dos direitos dos servidores públicos suprimidos do texto original da Lei nº 8112/90 (RJU)</p>	<p>Ação sendo construída em conjunto com as demais entidades da educação (Pauta unificada da educação federal, protocolada no MEC, em 14/06)</p>	
---	--	--

ENSINO PÚBLICO É GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL: ANDES - BR. São Conrado Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF. Telefone: (61) 3962 8400 Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

<p>5. Intensificar a luta para reverter o confisco salarial praticado pelo governo a título de aumento das contribuições previdenciárias, inclusive com esdruxula inclusão dos próprios aposentados nesse desconto.</p>	<p>Discutido conjuntamente com o GT SSA</p>	
--	---	--

<p>B. No Âmbito das Universidades, Institutos Federais e CEFET</p>	<p>Encaminhamentos</p>	
	<p>Pela DN</p>	<p>Sector das IFES em 07/08/2022</p>
<p>1. Intensificar a luta contra as intervenções nas Universidades, Institutos Federais, Cefet, Colégios de Aplicação, Colégios Técnicos e Colégios Federais.</p> <p>1.1. Realizar ações de comunicação, atos públicos nas universidades, pressão aos parlamentares, entre outras, denunciando o impacto das intervenções nas IFES.</p> <p>Reforçar nossa luta histórica pela defesa de eleições diretas, paritárias ou universais, pelo fim da lista tríplice, e para que os processos se encerrem nas instituições federais, respeitando a autonomia universitária, revogando a nomeação do(a)s interventore(a)s.</p> <p>35. Construir uma campanha nacional, com apoio financeiro do Fundo de Mobilização do ANDES-SN</p> <p>a) Pela revogação imediata de todas as nomeações de reitores não eleitos e pela imediata posse dos reitores eleitos pelas comunidades universitárias dos Institutos Federais, Cefet e Universidades públicas no Brasil;</p> <p>b) pela revogação das Leis nº 5.540/68 e</p>	<p>Encontro Nacional das seções do ANDES-SN das IFES sob intervenção que ocorreu em 11 e 12 de maio (Circular nº 149 - convocação) e, a partir deste encontro, estão sendo encaminhadas:</p> <p>a. Transcrição das mesas para uma construção de cartilha;</p> <p>b. Edição dos vídeos para uso na mobilização para a campanha nacional;</p> <p>Reunião com as</p>	

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

<p>9.192/95 e do Decreto nº 1916/96, e pelo respeito à democracia e autonomia das instituições federais de ensino, em conformidade com a Constituição Federal de 1988.</p> <p>36. Realização de um encontro nacional das seções do ANDES-SN das IFES sob intervenção e criação de um espaço nacional permanente de mobilização, articulação e compartilhamento de experiências de luta contra as intervenções.</p> <p>37. Que o ANDES-SN e as suas seções sindicais intensifiquem a articulação com outros segmentos da comunidade universitária, movimentos, sindicatos e entidades democráticas contra as intervenções.</p> <p>38. Intensificar a luta para que os resultados dos processos eleitorais da comunidade acadêmica sejam implementados e respeitados, garantindo a sua homologação no âmbito da própria instituição, respeitando-se o princípio da autonomia das universidades.</p> <p>38.1. Intensificar a luta pela reversão da nomeação de interventores, respeitando o resultado do mais votado nos processos de consulta já realizados.</p>	<p>seções sob intervenção (virtual), que ocorreu em 08 de junho, 18h-21h (Circular nº 245/2022 - convocação), com construção das seguintes ações:</p> <p>* Organizar Agenda de Luta a partir desta pauta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - audiência na Câmara dos Deputados, em Brasília - estímulo para audiência nos estados com as assembleias estaduais, e outras organizações (fizemos uma na UFVJM com a assembleia de MG). * Articular audiência com ministro do STF, pois o mérito das ADI não foram ainda julgados. * Dia ou Semana de luta com atividades em 	
--	--	--



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

	<p>Brasília e nas universidades, institutos federais e CEFETs:</p> <p>A) Dia de protocolo da pauta do ANDES-SN sobre esse tema com nossas demandas nas reitorias e no MEC</p> <p>B) Lançamento dos dossiês da “Militarização” e da “Balbúrdia” em cada universidade sob intervenção.</p> <p>B.1) folders específicos com resumo das informações dos dossiês</p> <p>C) Ocupa as universidades sob intervenções.</p> <p>* Alguma atividade específica com as perseguições de docentes, TAE e</p>	
--	--	--

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

	<p>estudantes fruto das intervenções.</p> <p>* Um vídeo com o Cleber da APBN para trabalhar a questão das intervenções, política de Bolsonaro, cotas e racismo</p> <p>* Inserir como tema a luta contra as intervenções no âmbito da</p> <p>Campanha Nacional em Defesa da Educação</p> <p>(Twitaços, Outdoor, Vídeo e animação, Cards, Notícias, Twitter, Instagram - Feed, Storie e Reel e filtros, Facebook, Filtro de redes virtuais)</p>	
--	--	--

2. Intensificar a luta contra os cortes e contingenciamentos orçamentários e pela recomposição e ampliação do orçamento público adequado para o funcionamento e expansão das Universidades, Institutos Federais e Cefet.

2.1. Manter e ampliar a Campanha Nacional “Defender a Educação Pública é nossa Escolha para o Brasil” com a interiorização de suas ações, junto às seções sindicais e entidades da educação, buscando ampliar seu diálogo com a população.

8. Lutar contra os cortes e pela recomposição dos orçamentos para a Ciência, Tecnologia e Humanidades, articulando ações de mobilização em conjunto com entidades estudantis e científicas.

32. Lutar para recomposição e ampliação de recursos orçamentários institucionais para pesquisa e extensão;

- **Compõe pauta unificada da educação federal**, apresentada dia 14 de junho ao MEC.

- Articulação com as regionais e seções sindicais para lançar a campanha localmente. (a exemplo do q ocorreu na Adufmat, Adufpa e Sinduece).

- **Produzir uma arte para outdoor** com os impactos orçamentários e materiais diversos sobre os cortes. - - Carta aos parlamentares nos gabinetes em BSB e nos seus estados – tarefa de agosto, até 31.

- **04 a 07 de julho**
- Semana de luta contra os cortes com pressão aos parlamentares – pressão para a votação da LDO 2023

- **contemplando aumento para os SPF (Circ 237 e 239)**

- **01 a 05 de agosto – Jornada**

Rivânia: Intensificar a luta nos estados junto aos deputados e deputadas para pressionar o compromisso com a pauta do orçamento que possa garantir: inclusão na PLOA da recomposição salarial dos servidores públicos federais; aprovação da PEC96/2019 que assegura o orçamento para a educação.

Regina: Sistematizar os dados quanto aos cortes do orçamento em cada IFE, por meio de planilha com objetivo de denunciar e dar visibilidade à precarização e privatização da Educação Superior.

Celeste - Que a CNM acrescente às suas tarefas na construção da luta, o chamamento, via contato direto com as direções das SSind, para que se amplie a participação nas atividades e na própria CNM.

<p>3. Lutar contra o avanço da proposta do Reuni Digital, apontando suas contradições e dialogando com as comunidades universitárias sobre as ameaças da mercantilização da educação pública.</p> <p>11. Lutar pela imediata revogação da Lei do Novo Ensino Médio, seus impactos no Programa Nacional do Livro Didático e no ENEM, e contra todos os seus demais desdobramentos.</p> <p>20. Defender a importância dos colégios, institutos, escolas de aplicação, bem como das unidades de educação infantil das IFES como espaços de formação de professor(a)s de prática pedagógica e campo de estágio, e fundamentalmente como meio de integração entre a Educação Básica e Educação Superior no desenvolvimento do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, exigindo do MEC e das reitorias sua responsabilidade com a manutenção desses espaços formativos.</p>	<p>- Pleno do GTPE (8 e 9/09): acúmulo e propostas de encaminhamentos, acontecerá painel sobre Reuni Digital em 8/09 (pleno do GTPE)</p> <p>- VII Seminário Nacional e nova cartilha sobre Projeto do capital para educação (volume V)</p> <p>- InformAndes Especial com PACOTE DE MALDADES (Cortes, mensalidades, educação domiciliar, intervenções, reuni digital, teletrabalho).</p> <p>- Os temas compõem pauta unificada da educação federal, apresentada dia 14 de junho ao MEC.</p> <p>- Acontecerá Seminário EBTT (Belém/PA, outubro)</p>	<p>Mariúza: Reunir dados dos impactos do Edital 35, Resolução 02/2019 em articulação com o REUNI DIGITAL, para avaliação e denúncia destas como ações de precarização da graduação, em especial, as das licenciaturas.</p> <p>Silma: Que o ANDES-SN realize seminário específico sobre as funções e a importância dos colégios e escolas de aplicação nas IFES.</p>
--	--	---



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

<p>4. Intensificar a luta contra os projetos Future-se, Fundos Patrimoniais e Novos Caminhos ou qualquer projeto similar que vise aprofundar a mercantilização e a privatização da educação pública, reafirmando o projeto de universidade pública defendido pelo ANDES-SN há 41 anos.</p>	<p>- Luta permanente</p>	
<p>5. Dar continuidade à luta pelo retorno presencial com as devidas condições de segurança sanitária e cobrando das IES planos sanitários, educacionais e de apoio psicossocial, elaborados com a participação da comunidade acadêmica, que assegurem efetivas condições de trabalho e de ensino-aprendizagem nas Universidades, Institutos Federais e Cefet.</p>	<p>- Dar visibilidade as lutas empreendidas pelos trabalhadores e estudantes nas IES. - Secretarias regionais devem realizar plenárias com as seções sindicais tendo essa questão como pauta.</p>	

<p>6. Atualizar levantamento sobre a defasagem salarial presentes nas carreiras do Ensino Superior e EBTT federais para produção de um dossiê a fim de fortalecer nossa luta pela recomposição salarial.</p> <p>7. Realização de um Seminário Nacional conjunto entre o Setor das IFES e GT Carreira sobre os desafios da carreira docente do Setor das Federais no primeiro semestre de 2022.</p> <p>25. Exigir equivalência da remuneração e das condições de trabalho dos professores substitutos com a dos docentes efetivos com a mesma titulação e regime de trabalho contemplando a isonomia remuneratória no primeiro nível de carreira docente;</p> <p>26. Dar continuidade à luta para que as promoções e as progressões na carreira docente sejam implementadas pelas instituições a partir da data em que se completa o interstício em termos financeiros e administrativos e denunciando a nota técnica 2.556/2018 do Ministério do Planejamento, que indica o não pagamento do retroativo.</p> <p>31. Ampliar a luta pelo apoio à formação e qualificação docente com direito à afastamento integral, salários, bolsa, remuneração e carga horária disponível, conforme os princípios do Caderno 2.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria com o Dieese (Termo de filiação 2022, com pacote padrão). - Reunião, em SPA, 26/08 - para pautar a tarefa de calcular as perdas para cada nível da carreira do MS e EBTT (para além das listadas no termo). - Tarefa conjunta com o GT Carreira - Em andamento Seminário da Carreira EBTT (Belém/PA, outubro) 	<p>Adelson: Estudar a viabilidade de explorar o item da LDO que prevê recursos para a reestruturação da carreira propondo destinação de recursos para a reestruturação das carreiras de ES e EBTT numa perspectiva de cumprir uma etapa da diminuição das distorções e algum nível de recomposição salarial. Em caso de viabilidade, atuar junto ao MEC no sentido de apresentar uma proposta para a LOA 2023.</p> <p>Marizélia - Levantamento de como está a situação das progressões e promoções nas IFES</p>
--	---	---

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

<p>9. Intensificar a luta pela revogação da Portaria MEC N° 983/2020 que regulamenta as atividades docentes no âmbito da carreira docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), reafirmando a defesa da carreira única do setor das IFES.</p> <p>9.1. Realizar um levantamento sobre quais Instituições Federais estão aderindo à Portaria nº 983/20 do MEC ou fazendo modificações em resoluções internas sobre encargos docentes visando aplicar o conteúdo dessa portaria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A suspensão da aplicação da portaria valia até 31/07. - Enviar uma circular para as seções sindicais a fim de realizar o levantamento sugerido na resolução. - Compõe pauta unificada da educação federal, apresentada dia 14 de junho ao MEC. - Agenda comum com Sinasefe (em articulação) 	<p>Elisa e Elaine: levantamento da situação da implementação da portaria 983 nas IFES para a reunião do jurídico</p>
<p>10. Lutar por melhores condições de trabalho nas nossas Universidades, Institutos e CEFET: retomada de concursos públicos, condições sanitárias e educacionais adequadas para retomada das aulas presenciais, entre outras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compõe pauta unificada da educação federal, apresentada dia 14 de junho ao MEC. - Orientação para construção de pautas locais, assembleias comunitárias e mobilização permanente nas universidades, institutos e Cefet 	

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

<p>12. Lutar pela revogação das Novas Diretrizes para a Educação Profissional e Tecnológica.</p>	<p>- Compõe pauta unificada da educação federal, apresentada dia 14 de junho ao MEC.</p>	
<p>13. Lutar contra o uso indevido de imagem do docente e produzir uma cartilha sobre a questão do direito de imagem e direito autoral na relação com o teletrabalho, que foi amplamente experimentado durante a pandemia e que terá desdobramentos nas Universidades, Institutos Federais e Cefet no pós-pandemia.</p>	<p>- Ver nota técnica da AJN (outubro de 2020), encaminhada pela Circular 347/2020</p> <p>- Consultar pesquisadore(a)s que possam atender esta demanda (ver Intervozes).</p>	
<p>14. Construção de agenda de luta do setor das IFES com as seguintes datas:</p> <p>07 de abril - Dia Mundial da Saúde</p> <p>09 de abril - Dia Nacional pelo FORA BOLSONARO</p> <p>11 a 14 de abril - Rodada de Assembleias pela Construção da Greve dos SPF</p> <p>25 a 29 de abril - Semana de luta do Setor da IFES: Em defesa da educação pública e pela recomposição salarial</p> <p>01 de maio - Dia dos trabalhadores e trabalhadoras</p> <p>14.1. Realizar uma semana de lutas em abril (25 a 29) incluindo paralisação, tendo como centralidade a defesa da pauta da Educação Pública, pela recomposição salarial e por condições de trabalho</p>	<p>Notas no Instagram pelas datas</p> <p>Circ 113 (convocação), 148 (relatório) e 143 (detalha) – Semana de Lutas de 25 a 29 de abril</p>	

<p>15. Lutar contra as diferentes formas de controle de frequência de professore(a)s, em função da natureza do trabalho docente, cuja abrangência e indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão não podem ser niveladas pela simples métrica horária da jornada.</p> <p>21. Dar continuidade à luta em defesa dos Institutos Federais e Cefet, Colégios técnicos, de aplicação e federais e que aos seus docentes seja atribuído o mesmo nível de autonomia de seus/suas docentes;</p>	<p>- Compõe pauta unificada da educação federal, apresentada dia 14 de junho ao MEC.</p> <p>- Mobilização nos locais de trabalho a partir das seções sindicais.</p>	<p>Allain – Analisar a possibilidade de incluir na pauta do Encontro Jurídico a questão do ponto eletrônico</p> <p>Adelson: RECOMENDAÇÃO: Rever a redação do item 21, verificando se há erro de digitação na conclusão do item. Rever o uso do verbo “atribuído” uma vez que esta autonomia está prevista na legislação (Lei 11.892/2008 e Lei 12.772/2012) que regulamenta a Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica. O verbo adequado seria “reconhecido”. Atribuir pressupõe a ser conquistado. A luta é pelo reconhecimento dessa autonomia determinada pela lei.</p>
---	--	---

<p>16. Fortalecer e potencializar ações que promovam o debate sobre as questões de saúde mental dos (as) docentes e demais servidores das instituições de ensino.</p> <p>17. Intensificar a luta contra qualquer projeto de privatização interna, tais como PPP, EBSEH, OS, prestação de serviços e de consultoria para empresas que visam ao lucro.</p> <p>18. Lutar pela revogação do Decreto-lei nº 10.620, de 05 de fevereiro de 2021 (migração do INSS), e contra qualquer lei similar que venha interferir na gestão de pensões e aposentadorias do conjunto dos Servidores Públicos.</p> <p>24. Garantir a manutenção dos valores destinados a cobrir as despesas de pessoal e os encargos dos aposentados e pensionistas com recursos do Tesouro Nacional, no orçamento e na folha de pagamentos da IFES de origem, bem como a relação administrativa desses docentes. Esse pagamento não será incluído a título de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino;</p> <p>22. Exigir reposicionamento dos docentes aposentados e seus pensionistas, de forma a resguardar a posição do docente em relação ao topo da carreira na data da aposentadoria, considerando a garantia dos direitos decorrentes da aplicação do Art. 192, da Lei nº 8.112/90 (RJU);</p> <p>23. Intensificar a luta e exigir paridade e integralidade para os ativos, aposentados(as) e pensionistas;</p>	<p>- Ver com GT SSA</p> <p>E ver a circular sobre levantamento de questões de saúde (ver secretaria do ANDES-SN) e ter uma nova circular com questões sobre estudo nas IES sobre saúde mental.</p> <p>- Compõe pauta Unificada da Educação Federal, apresentada dia 14 de junho ao MEC.</p> <p>- GTSSA (ver atividades que estão sendo propostas)</p> <p>- Compõe pauta Unificada da Educação Federal, apresentada dia 14 de junho ao MEC.</p> <p>- Atividade conjunta com GTSSA.</p> <p>- Compõe pauta Unificada da Educação Federal, apresentada dia 14 de junho ao MEC.</p>	<p>Sidinei: RECOMENDAÇÃO que a DN realize a discussão sobre a inclusão de pensionistas na nossa base.</p> <p>(Celeste – ADUFPEL aderiu, mas INSS não incorporou ainda até que as “pendências” sejam resolvidas (período de gestão q aumentou salários e incide sobre a aposentadora).</p> <p>Consultar a AJN sobre o processo a respeito do decreto 10.620; pautar no GT SSA essa discussão; Solicitar às SSind informações sobre a implementação do Decreto nas suas Instituições: 1. Existe pedido de adesão? 2. Existe processo em andamento? 3. Existe ação jurídica local em curso?</p> <p>Elisa – Fazer levantamento junto às SSind sobre a adesão de alguma IFES ao INSS.</p> <p>Percival: Que o GTPFS abra o debate sobre a redução de número de filiado (perda de sindicalizados, poucas filiações, maior número de filiados são aposentados etc.).</p>
---	---	--

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

<p>19. Lutar pelo ressarcimento dos custos do trabalho remoto, impedindo que o ônus recaia sobre trabalhadores e trabalhadoras da educação.</p> <p>Recomendação: que o tema seja debatido no setor das IFES após o 40º Congresso.</p>		<p>Tema para próxima reunião do pleno das IFES</p> <p>Percival: Pautar, a partir do item 19 que aborda o trabalho remoto, a questão das horas de trabalho que excedem as horas anuais e que o docente não consegue incluir no relatório anual, pois o sistema não aceita (horas-extra, sobretrabalho...).</p>
<p>27. Dar continuidade à luta pela liberdade de pensamento e de expressão, e contra a crescente criminalização de professores e perseguição àqueles que lutam em defesa da educação pública;</p>	<p>- Pauta Unificada da Educação Federal, apresentada dia 14 de junho ao MEC.</p> <p>- Andes-SN foi <i>amicus curiae</i> na ADI 6565</p> <p>- Acompanhar e prestar apoio político e jurídico sempre que necessário.</p>	
<p>28. Intensificação da luta pela regularização dos pagamentos referentes aos adicionais de insalubridade e periculosidade, que foram arbitrariamente interrompidos.</p>	<p>- Mobilização permanente nas IES pelas condições de trabalho e pelos direitos</p>	<p>Paulo: Apreciação pelo jurídico sobre os adicionais de insalubridade e periculosidade, em função das diferenças entre as IFES, a depender da leitura da lei pela gestão</p> <p>Mariúza: Consultar as SSind sobre a situação os adicionais de insalubridade e periculosidade e avaliar como tratar perdas pontuais, suspensão dos adicionais qdo assume cargos, e qdo há revisão da insalubridade.</p>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

<p>29. Dar continuidade à luta pela garantia de condições adequadas de funcionamento dos novos cursos, especialmente nos campi descentralizados, inclusive com a construção de prédios e instalações próprios onde for necessário, para que a comunidade acadêmica possa desenvolver com qualidade o trabalho indissociável de ensino, pesquisa e extensão;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pauta Unificada da Educação Federal, apresentada dia 14 de junho ao MEC. - Circular com levantamento sobre as condições materiais (instalações, prédios, etc.) das Universidades, Institutos e Cefet - Acompanhar e dar apoio político e jurídico às ‘Super novas’ (incluir as regionais SR Planalto - UFCat, UFJataí, SR NE II - UFAPE e SR NE III – UFDPat) 	
<p>30. Continuar a luta pela garantia da liberação para o exercício de mandato classista, sem perda da remuneração e dos demais direitos, mediante alteração do Art. 94 da Lei nº 8.112/90 (RJU);</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade conjunta com GTPFS - Rivânia informou que esta pauta entrará em discussão com o ME a partir de setembro de 2022. 	<p>Marizélia: Estabelecer um mínimo de horas de gestão sindical no Planejamento Acadêmico das IFES para diretores e conselheiros.</p> <p>Marinalva: Incluir, para o afastamento para exercício classista, o direito à substituto e a questão de pontuar para progressão funcional.</p>



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

<p>33. Dar continuidade à luta pela democratização das agências públicas de fomento à pesquisa, mantendo seu caráter público necessário ao fortalecimento científico-tecnológico do país;</p>	<p>- Atividade conjunta com GTCeT, Verbas</p>	
<p>34. Retomar e atualizar os Cadernos (iniciado com a greve de 2012) sobre “Precarização das Condições de Trabalho nas IFES”, com o processo de sufocamento e contingenciamento orçamentários, levando-se em consideração as questões de segurança sanitária impostas pela situação da saúde pública (Covid-19 e decorrências sanitárias) a todas as instituições.</p>	<p>- Em avaliação a possibilidade de atualização.</p> <p>- Ver/Convidar pesquisadore(a)s que trabalham este tema se têm interesse em colaborar com nova publicação.</p> <p>- Fazer chamado para publicação especial do Andes-SN.</p>	